

## Olhando para os procedimentos mais comuns: buscando diferenças

*Ronaldo Hirata*

O futuro do procedimentos restauradores se encontra em solucionar de forma relativamente rápida e simples problemas comuns de uma forma satisfatória para o profissional e o paciente.

Posso dizer que, quase com certeza, os procedimentos que perdurarão no tempo serão somente aqueles simples (posso sempre estar errado). Soluções complexas não sobreviverão nos novos tempos. Lembro de algumas técnicas protéticas ensinadas por alguns professores e não as imagino nos dias atuais. Este mesmo conceito nos deve nortear no ensino de nossas próprias técnicas.

Me parece claro que restaurações podem fornecer estética e função, mas sobretudo, prazer e satisfação para o próprio profissional. Por vezes pensei ser este um prazer carregado de culpa uma vez que devia sempre colocar o paciente em primeiro plano; percebo hoje que uma vez que nossa intenção sempre é positiva do ponto de vista de saúde, extrair prazer pessoal tem sido uma surpresa para mim.

Realizar restaurações posteriores podem ser, acima de tudo, uma forma pessoal de realizar odontologia com seus pequenos detalhes e prazeres (japoneses

acreditam que trabalhos manuais são formas de meditação).

Acredito ainda que surpresas ocorrerão não por um treinamento contínuo mas sim por uma repetição de atividades manuais como quem repete um mantra sonoro e consegue buscar elevação. Acreditando nisso tenho buscado repetição de passos buscando mudança de características pessoais (se para melhores ou piores neste momento não é o importante).

Restaurações posteriores podem e devem ser vista com simplicidade uma vez que seu passo a passo sempre se repete. Não acredito em tomadas de cor em situações comuns de cavidades posteriores, o que resulta em um resultado bastante predizível e relativamente simples e rápido. Restaurações oclusais devem ser finalizadas em 15 minutos após o dente isolado, restaurações de classe II em 20 a 25 minutos.

Posso concluir este pensamento com uma frase simples e profunda de um grande mestre e amigo Paulo Kano: algumas vezes devemos olhar não somente para onde queremos ir e o que queremos atingir em evolução nos comparando aos outros, mas olhar nossos trabalhos antigos e nos orgulhar de nossa própria evolução.



Figura 1 - Caso inicial.



Figura 2 - Marcação dos contatos iniciais. Estes mesmos contatos devem ser buscados no ajuste final da restauração.



Figura 3 - Caso isolado.



Figura 4 - Remoção da restauração com pontas diamantadas esféricas.



Figura 5 - Cavidade preparada.



Figura 6 - Jateamento com óxido de alumínio (Microetcher/Danville).



Figura 7 - Início do condicionamento pelo esmalte com ácido fosfórico 37%.

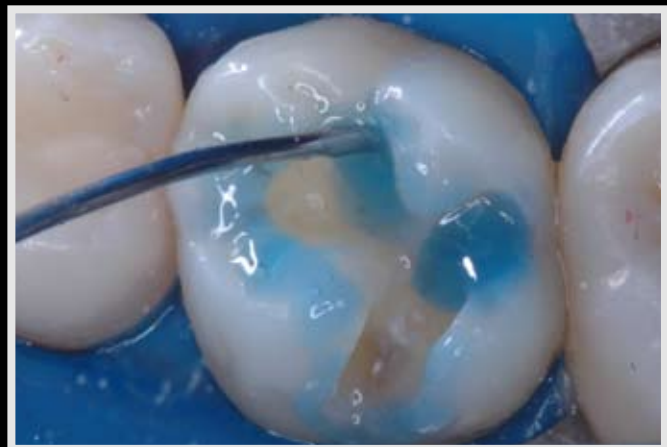


Figura 8 - Após o condicionamento da dentina deixa-se 10 a 15 segundos.



Figura 9 - Após lavagem e suave secagem.



Figura 10 - Aplicação do sistema adesivo Single-bond 2 (3M).



Figura 11 e 12 - Início da acomodação da primeira camada primeiro em direção a vestibular e depois em direção a palatino, sempre polimerizando camada a camada (filtek supreme XT A3b/3M) com uso de brunidores (Hu-friedy 26/27).



Figura 13 e 14 - Colocação da segunda camada (Filtek supreme XT Aze/3M) levando-se em uma só vez, realizando a delimitação dos perímetros das cúspides com uma sonda. Deve-se neste momento sentir a ponta da sonda atingir a primeira camada. Desta forma as mesmas ficam separadas como se tivessem sido realizadas uma a uma.



Figura 15 - Leva-se o corante branco (Tetric colors/vivadent) com um instrumento delgado ou um pincel direcionando para uma ou duas cúspides, sempre posicionando o corante mais próximo ao sulco central.



Figura 16 - O corante ochre (Tetric-colors/vivadent) deve ser espalhado no centro da restauração.



Figura 17 - O corante marrom escuro (Tetric colors/vivadent) deve ser posicionado em alguns pontos no centro da restauração e ficar mais evidente em alguns pontos. Uma vez que a delimitação se fez de forma irregular, o corante ficará mais natural.



Figura 18 - Início da última camada (Filtek supreme XT WE3M) pela cúspide vestibular. Adapta-se na margem e se direciona o movimento para o centro da oclusal.



Figura 19 - Realiza-se uma leve depressão por vertente mas de forma suave. Quanto mais inclinada em direção ao sulco principal mais natural. Utiliza-se uma sonda clínica n.5 (Hu-friedy).



Figura 20 - Após realizada uma depressão por vertente fotopolimeriza-se por 10 a 15 segundos.

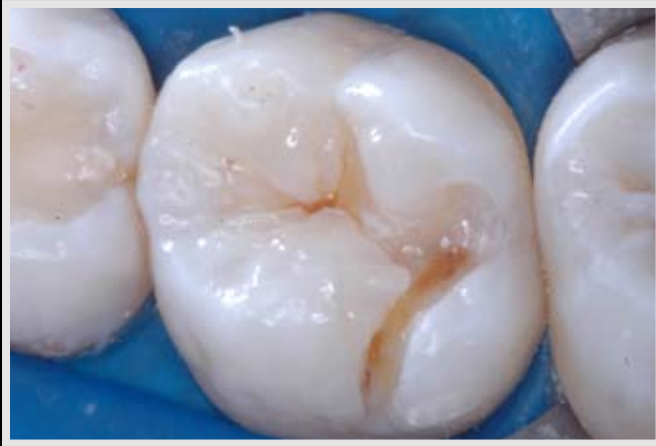


Figura 21 - Realiza-se a cúspide méso-palatina da mesma forma. Fotopolimeriza-se também simplesmente para dar sustentação para a escultura.



Figura 22 - Realiza-se a cúspide disto-vestibular.



Figura 23 - A última cúspide sempre deve ser a menor; no caso a disto-palatina.



Figura 24 - Faz-se o selamento dos sulcos mais profundos com um selante de superfície (Biscover/BISCO).



Figura 25 - Aplica-se um gel hidrossolúvel (glicerina manipulada em gel) sobre a superfície e realiza-se a polimerização final com 3 fotopolimerizações de 40 segundos.



**Figura 26** - Realiza-se a checagem dos contatos. O ajuste deve ser direcionado para as áreas de mais volume, principalmente lóbulos principais. Desta forma o ajuste sera feito somente em algumas areas e não em outras.



Figura 27 - Inicia-se o ajuste com brocas multilaminadas 18 lâminas (komet).



Figura 28 - Utiliza-se pastas diamantadas (Crystar Past/Kota) misturadas a óleo mineral (Nujol) para acabamento e não para polimento.



Figura 29 - Utiliza-se escovas com carboneto de silício (Jiffy brush/Ultradent) para polimento final.





Figura 30 - Caso finalizado.

**Ronaldo Hirata**

- Mestre em Materiais Dentários / PUC - RS.
- Doutorando em Dentística Restauradora / UERJ.
- Professor de Dentística Restauradora / UFPR e Unicenp - PR.
- Membro da Academia Brasileira de Odontologia e Estética e Sociedade Brasileira de Odontologia Estética.
- Editor Assistente da Revista Dental Press de Estética.



**Endereço para correspondência**

**Ronaldo Hirata**  
Rua Cândido Xavier, 80 - Batel  
CEP 80240-280 - Curitiba - Paraná  
e-mail: ronaldohirata@ronaldohirata.com.br  
www.ronaldohirata.com.br